

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ACTA DA REUNIÃO

- 12 de Abril de 2019 -

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho – 15:40 horas

PRESENCAS:

- **Presidente da CMDFCI** – José Farinha Nunes
- **Vice-Presidente da Câmara Municipal da Sertã** – Rogério Fernandes
- **Guarda Nacional Republicana da Sertã (GNR)** – Cmte Posto Miguel Alves (Sertã e Cernache do Bonjardim)
- Chefe de NPA Vera Amaro (em suplência)
- **Bombeiros Voluntários da Sertã (BVS)** – Cmte. Alexandre Silva
- **Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim (BVCB)** – Cmte. Paulo Mariano
- **ICNF – Departamento de Florestas do Centro** – Eng^o Rui Afonso
- **Representante das juntas/uniões de freguesia** – Maria Filomena Bernardo (UF Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais)
- Manuel Dias (JF Pedrógão Pequeno)
- **Associação de Produtores Florestais – APROFLORA** – Eng^a Raquel Alves
- Manuel Farinha (Chefe Equipas Sapadores)

APOIO TÉCNICO

- **Gabinete Florestal da Câmara Municipal (GF)** – Eng^a Cristina Nunes; Eng^a Paula Martins

Sessão de Abertura -----

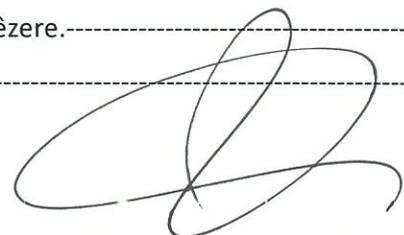
O senhor **Presidente da Câmara Municipal** (e da CMDFCI) deu as boas vindas a todas as entidades. Iniciou a reunião afirmando que existem elementos que todos conhecem mas os quais devem ser decididos em sede do Plano Operacional Municipal (POM), tendo em conta a sua importância.-----

1. Plano Operacional Municipal (2018) – Apresentação, Análise e Votação -----

A **Cristina Nunes (Eng^a do GF)** e a **Paula Martins (Eng^a do GF)** apresentaram as componentes do Plano Operacional Municipal relativas aos recursos humanos, materiais e respectiva cartografia associada.-----

M^a Filomena Bernardo (Presidente UF Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais): solicitou que fosse rectificado o período de vigilância, dos elementos alocados à viatura estacionada na área de Palhais, o qual será de Maio a Setembro.-----

Paula Martins (Eng^a do GF): deu a conhecer aos presentes que a Equipa da Afocelca, no presente ano, não irá ficar estacionada na zona de S. Macário mas sim em Ferreira do Zêzere.-----



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Alexandre Silva (Cmte. BV Sertã): Não concorda que a 1ª intervenção seja apenas alusiva às Equipas de Sapadores Florestais (SF). Nem sempre é realizada pelos SF, na maioria das ocorrências é realizada pelos BV's do Concelho.-----

As Técnicas do GF esclareceram que, obviamente, sabem quem efectivamente realiza as acções de 1ª intervenção porém, a definição em concreto advém dos critérios técnicos constantes do Guião do ICNF.

Por indicação do senhor Presidente da CMDFCI, deverá ser integrado no POM o facto de que os BV's realizam acções de 1ª intervenção.-----

O Plano Operacional Municipal de 2019 foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

2. Relatório Anual de Execução do PMDFCI 2018 (para conhecimento) -----

Paula Martins (Engª do GF): deu a conhecer aos presentes o relatório (em anexo) contendo as acções executadas fisicamente e comparando com o planeado em sede do PMDFCI. Salientou o facto de que relativamente à componente da Rede Viária Florestal, o GF apenas sabe do quantitativo comunicado pelo senhor Vereador Rogério, para efeitos do preenchimento do Observatório trimestral a enviar ao ICNF. O referenciado Gabinete não acompanha nem detém a correspondente geo-localização das intervenções.----

Mª Filomena Bernardo (Presidente UF Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais): afirmou que a limpeza realizada pela EDP é insuficiente.-----

Alexandre Silva (Cmte. BV Sertã): Referiu ser importante quantificar o total de km's da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Chamou também a atenção para a necessidade de criar um ponto de água para abastecimento dos meios, na área da antiga freguesia do Marmeleiro.-----

Sobre esta matéria as Técnicas do GF esclareceram que tal tema iria ser abordado no Ponto 5 (Outros assuntos de interesse).-----

3. Equipas de Sapadores Florestais – Relatório Atividades 2018 e Plano de Atividades 2019 (para conhecimento) -----

A apresentação ficou a cargo da **Raquel Alves (Engª da Aproflo)** e cujos quantitativos apresentados foram os validados pelo ICNF. Em 2018, os SF realizaram cinco 1ªs intervenções em ocorrências de incêndios.-----

4. Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos – Análise Final do Relatório de Consulta Pública e Votação -----

A **Cristina Nunes (Engª do GF):** Procedeu à apresentação dos contributos apresentados e a respectiva proposta de análise tecno-jurídica, para efeitos de votação da versão final do Regulamento.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Miguel Alves (GNR/Cmte. Posto): Propôs que em matéria de coimas, as mesmas poderiam ser transformadas em Unidades de Conta (UC), as quais servem de cálculo para as custas judiciais e para as quais existem actualizações anuais.-----

O Regulamento Municipal de Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos nesta versão final foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

5. Outros assuntos de relevante interesse-----

A Paula Martins (Eng^a do GF) referiu que em 2018 o Gabinete apresentou candidatura ao PDR2020, à Medida 8.1.3 – Prevenção Contra Agentes Bióticos e Abióticos e que visa a prevenção, através da implementação da Rede Primária e construção e/ou beneficiação de pontos de água. De entre estas infraestruturas, foi proposta a construção de ponto de água no Vale Godinho e a beneficiação do ponto de água do Cabeço Rainho (tanque) e da Aldeia Cimeira (charca).-----

Considerando que o ponto de água do Vale Godinho não integra a rede de pontos de água previstos no PMDFCI, é necessário proceder à votação em sede da CMDFCI para que aquela estrutura seja considerada na rede principal.-----

Rogério Fernandes (Vice-Presidente CMS): solicitou que tal apreciação fosse igualmente considerada também para o depósito de água, localizado na Azinheira (Marmeleiro) e que será beneficiado pela Câmara Municipal. Esta beneficiação permitirá o abastecimento dos meios aéreos pelo topo do depósito de água e pelos meios terrestres, por tomada de água na sua base.-----

A integração destas duas infra-estruturas (Vale Godinho e Azinheira) foram colocadas à votação e foram aprovadas por unanimidade.-----

Não tendo sido apresentados outros dados ou informações, o Presidente da CMDFCI, deu por encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos (17H30M) e dela se lavrou a presente acta, aprovada em minuta, a qual após ser lida será assinada pelo senhor Presidente da CMDFCI, nessa qualidade, e por mim, Cristina Nunes, que a redigi na qualidade de Secretária.-----

O Presidente da CMDFCI

A Secretária



- COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA -

REUNIÃO: 12 / 04 / 2019 Local: Salão da Assembleia Hora: 15hrs : 30min

P R E S E N Ç A S

ENTIDADE	NOME REPRESENTANTE(S)	CARGO/POSTO	RÚBRICA
APROFLORA	Raquel Alves	Técnica	Raquel
	Manuel Fainha da Silva	Chefe de equipas	H. Fainha
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA SERTÃ	Glória dos Reis	Comandante	Glória
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CERNACHE DO BONJARDIM	Paulo Fernando dos Reis	Comat	Paulo
DEPARTAMENTO DE FLORESTAS DO CENTRO	M. F. Gomes	Tec. Silv.	M. F. Gomes
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA/SEPNA	M. J. S. Silva	CMOT DT SERTÃ CERNACHE	M. J. S.
	Cláudia Queiroz	Chefe NPA Sertão Cernache	Cláudia
JF Pedrógão Pequeno	MANUEL DIAS	PRESIDENTE	M. Dias
JF Troviscal			
UF Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais	Arlinda Bernardo	Presidente	Arlinda

1. ENQUADRAMENTO

Em 6 de Março de 2015, a Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios (designada CMDFCI), aprovou o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, para o período de vigência 2015-2019 o qual foi homologado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), por Despacho a 24 de Setembro de 2015.

O PMDFCI integra as características específicas do território elencando as acções necessárias à Defesa da Floresta contra Incêndios. Para além, das acções de prevenção, compreende a previsão e a programação das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a ocorrência de incêndio.

O PMDFCI assenta em **cinco Eixos Estratégicos** de actuação:

1º Eixo Estratégico: Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais (FGC, RVF, PA, silvicultura preventiva);

2º Eixo Estratégico: Redução da incidência dos incêndios (acções de sensibilização e fiscalização);

3º Eixo Estratégico: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios (operacionalização dos meios no concelho para a vigilância, a primeira intervenção, o combate e o rescaldo de incêndios florestais);

4º Eixo Estratégico: Recuperar e reabilitar os ecossistemas;

5º Eixo Estratégico: Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de acordo com Decreto-Lei nº124/2006, 28 de Junho, na sua actual redacção, é objecto de monitorização, através da elaboração de um relatório anual pelo município, apresentado em sede de CMDFCI e posteriormente remetido ao ICNF.

Assim, para dar cumprimento ao nº5 do artigo 10º do Decreto-Lei nº124/2006, 28 de Junho, na sua actual redacção, foi elaborado o presente relatório, que incide sobre o ano de 2018 da vigência do PMDFCI da Sertã, e tem por objectivo a análise do cumprimento das acções propostas. O relatório foi apresentado na reunião da CMDFCI do dia 12 de Abril de 2019.

2. ACÇÕES PROPOSTAS E EXECUTADAS

1º Eixo Estratégico - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais

1- FAIXAS GESTÃO COMBUSTÍVEL

No quadro 1, apresentam-se as faixas de gestão de combustível relativo às diferentes infra-estruturas que foram propostas e as que foram executadas. Durante o ano de 2018 foram executados 274,6 ha de faixas de gestão de combustível, ficando no entanto, aquém do definido (5 917,16 ha).

QUADRO 1- FAIXA DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

Código da Descrição da Faixa/ Mosaico	DESCRIÇÃO DA FGC e MPGC	RESPONSABILIDADE	INDICADORES PREVISTOS_2018 EXECUTADOS (*)	
			ANO 4 (Ha)	ANO 4 (Ha)
001	Edifícios Integrados em Espaços Rurais	Proprietários	2 175,00	1,65
002	Aglomerados Populacionais	Proprietários	3 194,86	50,0
003	Parques e polígonos industriais	Câmara Municipal	51,02	17,329
004	Rede Viária Florestal:		216,07	95,07
	Estradas Municipais/Caminhos Municipais	Câmara Municipal		66,7
	Estradas Nacionais/IC	Infra-estruturas de Portugal		28,37
007	Rede eléctrica muito alta (MAT)	REN	0,00	0
008	Rede Primária	ICNF/Proprietários	213,58	67,47
010	Rede eléctrica média tensão (MT)	EDP	44,58	21,0
011	Mosaicos de parcelas	Proprietários	0,00	0
012	Pontos de água	Câmara Municipal	22,05	22,05
013	Rede eléctrica Alta Tensão (AT)	EDP	0,00	0
Sub-Total			5 917,16	274,6

(*) Os valores podem estar incorrectos, existindo trabalhos realizados sem o conhecimento do Gabinete Florestal.

2- Rede Viária Florestal

No que respeita à rede viária florestal, esta foi alvo de verificação da operacionalidade. Foram beneficiados os caminhos florestais que necessitavam de melhoramentos, conforme constam no quadro 2.

QUADRO 2- REDE VIÁRIA

REDE VIÁRIA FLORESTAL	META	RESPONSABILIDADE	INDICADORES PREVISTOS_2018	EXECUTADOS
			ANO 4 KM	ANO 4 KM
1ª Ordem	Execução/Manutenção	Câmara Municipal/ Infra-estruturas de Portugal	1,84	s/dados
2ª Ordem		Câmara Municipal	439,97	s/dados
	Construção	Câmara Municipal	0,00	s/dados
Complementar	Execução/Manutenção	Câmara Municipal	467,36	310,0
Sub-Total			909,17	

3- Rede de Pontos de Água

Objecto de verificação anual foram também os pontos de água, cujos quantitativos constam no quadro 3.

QUADRO 3 - PONTOS DE ÁGUA

CLASSE DE PONTO DE ÁGUA	META	RESPONSABILIDADE	INDICADORES PREVISTOS_2018	EXECUTADOS
			ANO 4 Unidade	ANO 4 Unidade
Terrestre	Construção/ Beneficiação/ Manutenção	Câmara Municipal	3	0*
Misto		Câmara Municipal	21	21
Aéreo		Câmara Municipal	2	
Sub-Total			26	21

- 2 pontos de água previsto em candidatura

2º Eixo Estratégico - Redução da incidência dos incêndios

O elevado número de ignições no concelho, muitos causados pela actividade humana, leva à necessidade de uma intervenção ao nível da prevenção, que passa por um conjunto de acções que têm por objectivo reduzir a possibilidade de se iniciar um incêndio.

1- Acções de Sensibilização

Tendo em conta ao referido, preconizou-se um conjunto de acções de sensibilização (quadro 4).

QUADRO 4 – ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

GRUPO - ALVO	META	INDICADORES	
		PREVISTOS_2018	EXECUTADOS
		ANO 4	ANO 4
		Unidade	Unidade
População em Geral	Flyers/ Brochuras com as medidas de cumprimento de gestão de combustível e uso do fogo	1	1
	Publicitação e divulgação de Editais e Avisos Conjuntos (ICNF, EDP, REN, entre outros)	2	10
	Disponibilização no sítio institucional, com: risco de incêndio diário, legislação temática e medidas sobre gestão florestal e combustível	Todo o Ano	Todo o Ano
	Campanha de sensibilização aos fumadores/automobilistas	0	0
Proprietários florestais e agrícolas	Flyers/ Brochuras com as medidas preventivas de gestão de combustível	1	0
	Flyers/ Brochuras com as medidas de segurança na execução dos trabalhos	0	0
	Sessões de sensibilização/esclarecimentos sobre várias temáticas de âmbito florestal	1	1
População Escolar	Flyers/ Brochuras com as medidas preventivas	0	0
	Sessões de sensibilização/esclarecimentos	1	0
	Distribuição de material de campanhas de âmbito nacional	1	1
	Comemoração de efemérides e demais eventos temáticos	1	0
TOTAIS		8	13

Para o ano de 2018, realizaram-se 12 Acções de Sensibilização nas Juntas de Freguesia, destinadas à população em geral, proprietários agrícolas e florestais. Estas acções versaram na correcta utilização do uso do fogo e como implementar as faixas de gestão de combustível nos Aglomerados Populacionais e Edifícios isolados. Nestas acções estiveram presentes 920 pessoas (figura 1 e 2).



FIGURA 2 – Fotografia de uma acção de sensibilização

FIGURA 1 – Cartaz das Acções de Sensibilização

2- Flyers

A par destas acções de sensibilização, foi elaborado um “flyers/brochura” com a descrição dos critérios de cumprimento de gestão de combustível (figura 3). Este flyers foi distribuído

conjuntamente com a factura da água, incluído no sítio institucional e divulgado e publicitado na comunicação social.



FIGURA 3 - flyers/brochura

3- Editalis e Avisos

Ao longo do ano 2018, foram afixados nos locais de estilo e publicitados os seguintes editais:

- EDITAL N° 7/2018 - Faixas de Gestão de Combustível de Aglomerados Populacionais e Edifícios Isolados;
- EDITAL N° 12/2018 - Faixas de Gestão de Combustível de Aglomerados Populacionais e Edifícios Isolados (alteração do edital nº7/2018);
- EDITAL N°18/2018 - Limpeza da Faixa de Gestão de Combustível - Zona Industrial da sertã e de Cernache do Bonjardim;
- EDITAL N°20/2018 - Faixas de Gestão de Combustível das Estradas a Executar em 2018;
- EDITAL N°21/2018 - Estradas e caminhos;
- EDITAL N°22/2018 – Proposta de Regulamento do Uso do Fogo;
- EDITAL N°35/2018 – Limpeza de Terreno – Notificação de Proprietário Desconhecido;
- EDITAL N° 55/2018 - Remoção de árvores e materiais queimados nos incêndios;
- EDITAL N°62/2018 - Obras de Reabilitação e Requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos;
- Aviso da EDP/Câmara Municipal – Limpeza da FGC da EDP em 2018.

4- Fiscalização

No que concerne à Fiscalização, foram elaborados, pela Guarda Nacional Republicana/Núcleo de Protecção Ambiental, 51 Autos de Notícia e 13 relatórios relacionados com a matéria DFCI. Em relação aos Autos de Notícia foram realizadas vistorias técnicas ao local, por parte do Gabinete Florestal, para verificação do cumprimento dos critérios técnicos.

A Câmara Municipal da Sertã, no que concerne a esta matéria e enquanto entidade também fiscalizadora, recebeu requerimentos e notificou 10 pessoas para o cumprimento da faixa de gestão de combustível, junto de aglomerados populacionais e edifícios isolados.

3º Eixo Estratégico: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios

1- Ocorrência de Incêndios Rurais

Para o ano de 2018, registou-se um total de 21 ocorrências florestais e 7 ocorrências agrícolas.

A Área Total Ardida foi de 85,72 hectares, sendo que a área ardida florestal (povoamento e mato) foi de 83,93 hectares e a área ardida agrícola foi de 1,79 hectares (quadro 5).

QUADRO 5 – NÚMERO DE OCORRÊNCIAS E ÁREA ARDIDA

Meses	Número de Ocorrências			Área Ardida (ha)		
	Inc. Florestais	Fogachos (Florestal + Agrícola)	Povoamento	Mato	Agrícola	Total
Janeiro-Dezembro	3	25	70,753	13,175	1,7896	85,7178

Fonte: SGIF

No quadro 6, apresenta-se o número de ocorrências e área ardida por Freguesia.

QUADRO 6 - NÚMERO DE OCORRÊNCIAS E ÁREA ARDIDA, POR FREGUESIA

Freguesias	Ocor. Florestal	Área (ha)			Ocor. Agrícola	Total Agrícola	Total Área Flor+Ag	
		Pov	Mato	Total Flor				
Cabeçudo	0	0,000	0,000	0,000	0		0,000	
Carvalhal	0	0,000	0,000	0,000	0		0,000	
Castelo	2	0,000	0,530	0,530	0		0,530	
UF de Cernache	Cern do Bonjardim	1	0,050	0,000	0,050	1	0,0001	0,05010
Bonjardim, Nesperal e	Nesperal	0	0,000	0,000	0,000	0		0,000
Palhais	Palhais	1	0,100	0,000	0,100	0		0,100
UF de Cumeada e	Cumeada	2	0,319	0,000	0,319	1	0,17	0,489
Marmeleiro	Marmeleiro	1	0,427	10,163	10,590	0		10,590

UF de Ermida e Figueiredo	Ermida	1	48,370	0,000	48,370	0		48,370
	Figueiredo	2	20,320	2,460	22,780	1	1,550	24,330
	P Pequeno	3	0,150	0,012	0,162	0		0,162
	Sertã	6	0,293	0,010	0,303	2	0,033	0,336
	Troviscal	1	0,694	0,000	0,694	0		0,694
	V Cavaleiros	1	0,030	0,000	0,030	2	0,037	0,067
Total		21	70,753	13,175	83,928	7	1,7896	85,7178

2- Plano Operacional Municipal (POM)

O Plano Operacional Municipal (POM) foi aprovado a 18 de Abril pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Posteriormente foi remetido ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

4º Eixo Estratégico - Recuperação e reabilitação de ecossistemas

Os incêndios florestais criam alterações estruturais no território, pelo que devem ser previstas acções de reabilitação de povoamentos, nomeadamente a beneficiação das infra-estruturas e reabilitação dos espaços florestais e naturais de acordo com princípios e boas práticas de gestão florestal.

O incêndio ocorrido em Junho de 2017, com ponto de início no Concelho de Pedrogão Grande, também causou prejuízos no Concelho da Sertã.

Por tal facto, e no âmbito do Protocolo do Fundo Ambiental, celebrado entre o Ministério do Ambiente e os Municípios afectados, procedeu-se a identificação in loco dos locais naturais com necessidade de reabilitação. Estas vistorias técnicas foram realizadas entre técnicos da Agência Portuguesa do Ambiente e do Gabinete Florestal.

Assim, ainda em 2018 tiveram início os trabalhos de operacionalização que ainda decorrem.

As Técnicas do Gabinete Florestal:

Cristina Alexandra Reis Nunes

Paula Cristina Mendes Afonso Martins